

COMUNICAÇÃO DGEstE - DSRAI

Portugal, localizado junto à costa marítima, apresenta grande parte do seu território banhado pelo oceano, razão pela qual não deve voltar as costas a este vasto recurso.

A sustentabilidade é um dos maiores desafios do mundo atual que vai mais além da questão ecológica, passando a ter contornos sociais, económicos ou educacionais. A tomada de consciência da utilização excessiva do plástico não deve ser só uma obrigação a nível empresarial, mas também individual, pois cada um de nós pode fazer a diferença e somos igualmente responsáveis com a proteção do planeta e do mar que nos rodeia. Nesse sentido, é de extrema importância sensibilizar e mobilizar as comunidades escolares do Algarve, para uma educação sustentável, solidária e consciente, de modo que os jovens possam ser cidadãos responsáveis e proativos, com as respetivas entidades locais/internacionais para implementação das boas práticas. Hoje em dia, muito mais que um local de transmissão de saberes puramente académicos, a escola deve estimular uma “consciência marítima” nos jovens.

Iniciativas como esta, para além de permitir que os educadores sejam uma peça fundamental na mudança de mentalidades, tornam o processo de aprendizagem mais divertido e claro, levando os jovens a se envolverem na mudança e na resolução dos problemas.

Nesse sentido, relembro, entre outras, iniciativas conjuntas como a do passado dia 22 de março, da Agência Portuguesa do Ambiente que através da Administração da Região Hidrográfica do Algarve lançou o Concurso “Eficiência Hídrica na Escola”, em parceria com a AMAL e as Águas do Algarve, contando com o apoio da Universidade do Algarve, da ADENE e da própria DGEstE-Algarve.

Também a nível da Educação, o programa internacional Eco-Escolas desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a

Sustentabilidade. No presente ano letivo, o distrito de Faro conta com 54 Eco-Escolas inscritas neste programa, que envolvem os seus alunos em dinâmicas e atividades, contribuindo para o seu desenvolvimento enquanto cidadãos promotores de uma melhor gestão ambiental.

O equilíbrio do planeta depende em grande parte dos oceanos, ao protegê-los estamos a garantir a nossa sustentabilidade.

Por último, aproveito para felicitar, em nome da DGEstE - Algarve, todo o trabalho desenvolvido e desejar uma boa sessão.

Obrigada!